

CONSELHO MUNICIPAL DE JUVENTUDE DE MATOSINHOS**ATA Nº 4/2024**

— No dia dezanove de dezembro de dois mil e vinte e quatro reuniram, os representantes das entidades que, nos termos do artigo quarto da Lei número oito de dois mil e nove, de dezoito de fevereiro, republicada pela Lei número seis de dois mil e doze, de dez de fevereiro, e do capítulo III, artigos três, quatro e cinco do Regulamento do Conselho Municipal de Juventude de Matosinhos (CMJMTS), constituem o Conselho Municipal de Juventude, com a seguinte ordem de trabalhos: 1) Visita ao Museu da Escola Secundária João Gonçalves Zarco; 2) Aprovação da ata da reunião ordinária de 19 de setembro de 2024; 3) Submissão a parecer do Plano de Atividades e Orçamento Municipal para 2025; 4) Outros assuntos. —

— Em conformidade com o ponto um do artigo vigésimo segundo do Regulamento do CMJMTS, pelas vinte e uma horas não se encontrava presente mais de metade dos membros inscritos com direito voto, reunindo-se o CMJMTS em segunda convocatória, às vinte e uma horas e trinta minutos, passados trinta minutos da hora marcada inicialmente, com o número de membros presentes. —

— Estiveram presentes, da Composição do CMJMTS: O Vereador da Juventude da Câmara Municipal de Matosinhos; Partido Socialista de Matosinhos; Audiência Zero – Associação Cultural; Associação Tuna do Instituto de Contabilidade e Administração do Porto; Tuna Feminina do Instituto de Contabilidade e Administração do Porto; Associação Juniscap; Associação de estudantes da Escola Secundária Augusto Gomes; Associação de Estudantes da Escola Secundária João Gonçalves Zarco; Associação de Estudantes da Escola Secundária Abel Salazar; Juventude Socialista de Matosinhos; Juventude Social Democrata de Matosinhos; Juventude da Iniciativa Liberal de Matosinhos; Juventude do Livre de Matosinhos; Corpo Nacional de Escutas – Agrupamento 143 de S. Mamede de Infesta; Corpo Nacional de Escutas - Agrupamento 521 de Senhora da Hora; Corpo Nacional de Escutas – Agrupamento 677 de Matosinhos; Corpo Nacional de Escutas – Núcleo Litoral.

— Estiveram presentes, como Observadores Permanentes do CMJMTS: Adeima – Associação para o Desenvolvimento Integrado de Matosinhos. —

Na qualidade de jovens independentes estiveram presentes: Rita Real; Tomás Gonçalves; Vitória Ferreira. —

— A reunião teve início com uma visita ao Museu da Escola Secundária João Gonçalves Zarco, efetuada pelo estudante Rodrigo Pinheiro, Presidente da Associação de Estudantes da respetiva Escola. —

— Tomou a palavra o Sr. Vereador do Pelouro da Juventude Dr. **Nuno Matos** que presidiu a sessão. Dando as boas-vindas e agradecendo à Associação de Estudantes da Escola Secundária João Gonçalves Zarco pela visita. —

— De seguida e passando ao segundo ponto da ordem de trabalhos. A ata da reunião ordinária anterior, realizada a 19 de setembro de 2024 foi aprovada por unanimidade dos presentes. —

CONSELHO MUNICIPAL DE JUVENTUDE DE MATOSINHOS

— O Sr. Vereador **Nuno Matos** deu início ao terceiro ponto da ordem de trabalhos apresentando brevemente o plano de atividades. Começou por apresentar os eixos estratégicos (autonomia, saúde e bem-estar, participação cívica e desenvolvimento sustentável) e salientar a implementação de uma bolsa de estudos de Matosinhos (“Mar de Talento”), que pretende valorizar o talento, a competência e o mérito. Referiu, ainda, novas iniciativas e algumas preocupações, nomeadamente, em relação à saúde mental tendo sido observada uma deterioração ao longo dos últimos anos. Abordou a iniciativa do orçamento participativo, referindo a grande adesão desta edição e o interesse em que o projeto se repita no próximo ano. Destacou, ainda, os projetos financiados (ou co-financiados) pelo Plano de Resolução e Resiliência, desde logo, a Carta do Clima, o Arte fora do Sítio e a Caixa de Som. Mencionou as alterações efetuadas na Casa da Juventude de Santa Cruz do Bispo, sendo esta atualmente uma casa das artes, bem como o espaço de coworking instituído na Casa de Juventude de Matosinhos e um futuro espaço, também nesta casa, que venha resolver os problemas levantados pelos jovens acerca da necessidade de um espaço adequado ao estudo em horário noturno. —

—Tomando a palavra, **Pedro Moreira** (Juventude da Iniciativa Liberal) realçou o facto do Plano já ter sido aprovado em Assembleia Municipal, não considerando correto o facto do parecer emitido por este Conselho ser efetuado já posteriormente à sua aprovação. Crítica esta, também em nome da Comissão Permanente, na medida em que o parecer, apesar de não vinculativo, é obrigatório. Após esta intervenção, o Sr. Vereador **Nuno Matos** referiu que seria importante que a lei dos Conselhos Municipais de Juventude fosse alterada, porque no seu entender não corresponde à realidade. Sugerindo que se reunisse um conjunto de propostas de alteração à lei de modo a enviar aos grupos parlamentares. —

— **Luís Sousa** (Audiência Zero) toma a palavra e questiona, dado que se entrará num ano de eleições, quais são as medidas previstas neste plano para o combate à abstenção jovem. Justifica apresentando os dados das últimas eleições e com o facto de esta se ter encontrado a mais do dobro da meta estabelecida para 2030. Levanta outra questão relacionada à habitação jovem, em que a percentagem de um salário que um cidadão recebe em Matosinhos, mais de 55% é necessário para pagar renda quando a média nacional é de 40% e a meta de 2025 é de 22%, pergunta, portanto, que medidas inclui o Plano que permitam atenuar este impacto sendo que a tendência geral é de que continue a subir. O Sr. Vereador **Nuno Matos** afirma que no pelouro da juventude não há competência para tal, ainda assim, cumpre dizer que, neste momento, estão em construção 509 casas para habitação social para dar resposta a vários pedidos, há, também, um plano de habitação jovem que passa por incrementar o Matosinhos Casa Acessível a 25%, mas que não tem encontrado adesão em termos de oferta, já que os proprietários não se mostram disponíveis para inscrever as suas propriedades no programa. Por outro lado, lançou-se uma nova política de cooperativismo jovem, tendo sido dispensados 5 terrenos, que serviriam para a construção de cerca de 200 casas, contudo fruto da recente alteração feita pelo Governo, o apoio ao cooperativismo deixou de ser um foco pelo que este projeto será adiado. Refere, uma terceira vertente em que cerca de 200 casas serão constituídas em Matosinhos pelo IHRU (Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana) a ser lançadas no mercado a custos controlados com acesso preferencial a jovens. Tomando a palavra, **Pedro Moreira** (Juventude da Iniciativa Liberal) refere que entende que será necessário incentivar

CONSELHO MUNICIPAL DE JUVENTUDE DE MATOSINHOS

mais o lado da oferta de modo a atenuar as questões levantadas pela habitação, nomeadamente através da utilização de edifícios devolutos, mesmo os privados, ou replicando recentes esforços feitos pela FAP (Federação Académica do Porto) no Porto de conversão de edifícios em residências estudantis. De seguida, **Afonso Hora** (Partido Socialista) reitera que a Câmara tem feito um esforço, porém o financiamento dos Municípios é insuficiente, e que é preciso fazer mais para o rendimento acessível, dadas as longas listas de espera para habitação. Entende que deve haver um maior incentivo ao arrendamento controlado quando comparado com apenas construção social. Adicionalmente, entende que as cooperativas poderão ser uma solução, devendo ser promovidas, principalmente entre os jovens. —

— **Luís Sousa** (Audiência Zero) tomou novamente a palavra para questionar quais as medidas previstas no Plano de monitorização e combate à poluição aérea e à prevalência de cancro das vias respiratórias dada a elevada incidência no Concelho e de se tratar de um tema já discutido em reuniões anteriores do CMJMTS. O Sr. Vereador **Nuno Matos** lembrou que as responsabilidades das políticas de saúde estão delegadas na Unidade Local de Saúde de Matosinhos. Confirmou o valor mencionado para a taxa de mortalidade em 2021 associada a estas causas e que irá verificar a existência de informação mais recente. Realçou que existe a obrigatoriedade legal das ULS fazerem em conjunto com os Municípios um plano de ação de saúde municipal. No caso de Matosinhos, o perfil de saúde está a ser terminado e apresentará algumas respostas quanto a estas matérias. Em relação à qualidade do ar, a APA (Agência Portuguesa do Ambiente) indica que estamos dentro dos limites previstos, mesmo considerando o Porto de Leixões que implica um impacto ambiental substancial. Ademais, há um plano que é aplicado ao ambiente na sua globalidade que prevê a neutralidade carbónica e medidas para que tal ocorra. Por último, em relação ao tabagismo jovem esta é uma das ações que a USLM faz, nomeadamente, em ações de controlo aplicadas no âmbito escolar que tendem a diminuir a incidência destes tipos de doenças. **Luís Sousa** (Audiência Zero) continuou ao referir que o consumo energético em kWh/habitante em termos de iluminação dos edifícios municipais tem aumentado, segundo os dados do ODSLocal, e pergunta quais são as medidas que a Câmara tem previstas para aumentar a eficiência energética dos seus edifícios em linha com as metas a que se comprometeu. O Sr. Vereador **Nuno Matos** referiu que a Matosinhos Sport tem aplicado painéis fotovoltaicos que permitem que se possa manter o nível de consumo, mas que este seja essencialmente sustentável, além disso, as novas construções estão a ser feitas aplicando a norma europeia N00, dando como exemplo as escolas que estão a ser reconstruídas ou reabilitadas no município no âmbito do Plano de Resolução e Resiliência. —

— Procedeu-se com a votação de um parecer positivo ao Plano de Atividades para 2025 tendo este sido foi aprovado com duas abstenções. —

— Passando ao ponto quatro, outros assuntos, **Luís Sousa** (Audiência Zero) partilhou a sua experiência no fórum da ONU no qual participou enquanto representante português, desafiando a Câmara a implementar as medidas do documento “Call to Action of the Road to Resilience for Europe and Central Asia’s Children and Youth” que caem dentro da sua esfera de ação. —

CONSELHO MUNICIPAL DE JUVENTUDE DE MATOSINHOS

— Não havendo mais comentários, procedeu-se à leitura da minuta sendo esta aprovada por unanimidade. O Sr. Vereador do Pelouro da Juventude Dr. **Nuno Matos** agradeceu a presença de todos e deu por terminada a reunião. _____

— Para constar se lavrou esta ata, que depois de aprovada, será assinada pelos dois secretários da mesa, Luís Miguel Sousa e Vitória Ferreira, e pelo Sr. Vereador da Juventude da Câmara Municipal de Matosinhos, Dr. Nuno Matos. _____

O/A Presidente do Conselho Municipal de Juventude de Matosinhos

-----  -----

Secretário/a

-----  -----

Secretário/a

-----  -----